

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



PRÁTICAS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS PARA O AUTOCUIDADO COM OS PÉS

Antônio Sávio Vieira da Silva¹, Esther Eloi Pinheiro², Levy Heller Rodrigues de Oliveira³, Lívia Carvalho Pinheiro de Melo⁴, Maria Sâmia Alves de Souza⁵, Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁶, Riani Joyce Neves Nóbrega⁷, Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁸, Moziane Mendonça de Araújo⁹

RESUMO

O diabetes é uma das doenças crônicas mais prevalentes e a úlcera do pé relacionada ao diabetes é uma de suas principais complicações, conferindo elevado risco de infecções e, até mesmo, amputações dos membros inferiores. A prevenção deste agravo demanda conhecimentos e habilidades dos pacientes para o autocuidado, com vistas à prevenção de lesões e promoção da saúde. Este estudo objetiva averiguar as práticas de autocuidado com os pés em pessoas com diabetes. A pesquisa se qualifica como descritiva, com abordagem qualitativa. Como cenário do estudo, foram selecionadas três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município Deputado Irapuã Pinheiro, Ceará, com maior número de pacientes com diabetes em acompanhamento. Os participantes da pesquisa foram 12 pessoas com Diabetes Mellitus acompanhados em Unidades Básicas de Saúde. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas e a análise dos dados foi orientada pela Análise Temática de Conteúdo. Verificou-se práticas de autocuidado inadequadas, elevando o risco de complicações. Recomenda-se, portanto, a intensificação de ações educativas por parte dos profissionais de saúde, sobretudo do enfermeiro.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Autocuidado, Úlcera do pé, Prevenção secundária.

1. Introdução

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, email: savio.vieira@urca.br
 - 2 Universidade Regional do Cariri, email: esther.eloipinheiro@urca.br
 - 3 Universidade Regional do Cariri, email: levy.oliveira@urca.br
 - 4 Universidade Regional do Cariri, email: livia.carvalho@urca.br
 - 5 Universidade Regional do Cariri, email: samya.alves@urca.br
 - 6 Universidade Regional do Cariri, email: jayanacastelobranco@gmail.com
 - 7 Universidade Regional do Cariri, email: riani.nobrega@urca.br
 - 8 Universidade Regional do Cariri, email: glicia.mendonca@urca.br
 - 9 Universidade Regional do Cariri, email: camilaandeoliveira@gmail.com

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVENBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O diabetes mellitus (DM) é considerado importante problema de saúde pública, pois possui elevada taxa de morbidade e mortalidade devido a suas complicações (Sociedade Brasileira de Diabetes - SBD, 2024).

Nesse contexto, a úlcera do pé relacionada ao diabetes pode gerar graves consequências, como infecções e amputações dos membros inferiores. Tal complicação surge devido ao desbalanço metabólico, insuficiência do autocuidado e não adesão à terapêutica recomendada (Lira et.al., 2021).

O autocuidado com os pés pode reduzir, significativamente, o número amputações. Assim, na tentativa de orientar cuidados podais adequados para prevenção de complicações nos pés, a intervenção educativa é essencial, estimulando a adesão às orientações (Marques et.al., 2020).

Contudo, ainda se observa falhas no autocuidado recomendado com os pés. Desse modo, o desenvolvimento de métodos e pesquisas que aumentem a adesão aos cuidados preventivos à úlcera do pé é imperativo (Bus et al., 2016).

Perante o exposto, questiona-se: como os pacientes com diabetes mellitus realizam o autocuidado com pés?

2. Objetivo

Descrever as práticas de autocuidado com os pés de pacientes com diabetes mellitus

3. Metodologia

A pesquisa se qualifica como descritiva, com abordagem qualitativa. Como cenário do estudo, foram selecionadas três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município Deputado Irapuã Pinheiro, Ceará, com maior número de pacientes com diabetes em acompanhamento.

Os participantes da pesquisa foram usuários cadastrados nas referidas UBS, que possuíssem diagnóstico de diabetes e idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídas pessoas com acentuada dependência funcional, *déficit* cognitivo ou alguma dificuldade que incapacitasse a realização da coleta de dados, bem como pessoas que tinham úlcera diabética pré-existente.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Para preservar a identidade dos participantes, estes foram identificados pela letra E (entrevistado) combinada com algarismos que representavam a ordem de inclusão do participante (1, 2, 3, ...).

Os participantes foram recrutados nas próprias unidades de saúde, onde ocorreu a coleta de dados por meio de entrevistas individuais, em salas tranquilas e privativas, durante o mês de setembro de 2022.

As entrevistas foram orientadas por um roteiro semiestruturado e coletadas por meio de gravação de áudio (utilizando um gravador portátil). Os participantes ficaram cientes que, após a transcrição das falas, os áudios seriam apagados do dispositivo. Além disso, foi realizada a devolução das falas transcritas aos participantes para comentários e/ou correções do conteúdo escrito.

O instrumento de coleta de dados foi composto por duas partes: uma parte contendo perguntas relacionadas a dados sociodemográficos e de saúde e outra parte com perguntas referentes ao autocuidado com os pés. O autocuidado é definido por Dorothea Orem como a prática ativa da manutenção da vida, da saúde e do bem-estar, realizada pelos indivíduos em benefício próprio (OREM,1971).

O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri-URCA, sob número de parecer 5.533.878.

4. Resultados

Os participantes do estudo (n=12) foram, em sua maioria, do sexo feminino (n=7), com idade entre 50 e 70 anos, aposentados (n=8). Dentre os participantes economicamente ativos, três eram autônomos e um era professor.

Os resultados foram sintetizados em quatro categorias temáticas: 1) Autocuidado relacionado ao controle da doença e prevenção de complicações; 2) Os pés e o autocuidado; 3) Sintomas relatados referentes aos pés; 4) Educação para o autocuidado em diabetes.

Com relação à categoria 1, os participantes reportaram evitar o consumo de alimentos que contenham açúcar, gordura e massas, além da prática de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



exercícios físicos, uso correto dos medicamentos e acompanhamento periódico na UBS, conforme evidenciado na fala a seguir:

"Faço uma caminhada de vez em quando e evito comer coisa que prejudique a diabetes e venho sempre ao posto me consultar." E7

A participação ativa do paciente cuidado ao diabetes é primordial para o manejo da doença, pois pacientes e familiares são responsáveis por mais de 95% do tratamento (NETA et al., 2015).

Na categoria 2, os participantes relataram a utilização de lixa nos pés e de água morna com limão, como uma espécie de escalda pés; o uso de água sanitária para higiene dos pés; além da ausência de uma rotina de hidratação. As orientações para realização destes "cuidados" foram adquiridas pelo saber popular e não por profissionais de saúde.

"Eu só lavo com água sanitária que dizem que é bom, e seco, nem uso esses cremes nem passo nada." E6

Conforme Nascimento e colaboradores (2020), o desenvolvimento de patologias nos pés dos diabéticos pode estar diretamente relacionado a fatores internos, como neuropatia e angiopatia, ou a fatores externos, incluindo calçados inadequados. Vale ressaltar que a grande parte dos participantes relataram que fazem uso de chinelas rasteiras de borracha, como em:

"Costumava usar tênis agora ando mais de havaiana. E6

A utilização de calçados inapropriados bem como andar descalço são os principais causadores de traumas que precedem ulcerações em pessoas com diabetes e perda da sensibilidade nos pés. Todos os calçados devem ser adaptados para que se adequem a qualquer alteração estrutural do pé ou na biomecânica dele (IWGDF, 2019).

Sobre a categoria 3, os sintomas relatados pelos pacientes foram:

"Sinto dormência e pontada. Tem vezes que dá uma pontada e até câibra" E9

A neuropatia sensório-motora é uma das complicações mais comum das diabetes tipo 1 e tipo 2 e é marcada por sintomas como dor nos pés e nas pernas, parestesias e perda sensorial (ALENCAR. et., al 2021).

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Por fim, a Educação recebida por profissionais de saúde reportada na categoria quatro esteve centrada nos tópicos controle da alimentação e da glicemia, de atenção a pequenos ferimentos nos pés. Conforme evidenciado em:

"Sempre dizem pra tomar cuidado com os ferimentos e a glicemia alta." E3

As orientações de enfermagem para o autocuidado com os pés devem permitir a identificação de situações de risco e desenvolver as habilidades para autonomia e maior qualidade de vida.

5. Conclusão

Os pacientes relataram práticas que denotam desconhecimento sobre cuidados adequados com os pés. Recomenda-se, portanto, que os profissionais da saúde, sobretudo o enfermeiro, implementem práticas educativas efetivas e culturalmente sensíveis para prevenção de lesões e em pessoas com diabetes.

6. Referências

BUS, S. A. et al. IWGDF Guidance on the prevention of foot ulcers in at-risk patients with diabetes. **Diabetes/Metabolism Research and Reviews**, v. 32, Suppl. 1, p. 16-24, 2016. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/dmrr.v32.S1/issuetoc>

IWGDF (org.). Diretrizes práticas sobre a prevenção e o tratamento da doença do pé relacionada ao diabetes. IWGDF, 2023.

MENDES, Rute Nascimento Pimentel. *et al.* Atuação do enfermeiro no autocuidado com o paciente com diabetes mellitus tipo II e pé diabético. **Rev. Mult. Psic.** V.14, N. 51 p. 168-175, Julho/2020.

NETA, Dinah Sá Rezende. *et al.* Adesão das pessoas com diabetes mellitus ao autocuidado com os pés. **Rev Bras Enferm.**, 2015.

OREM, D. E. Enfermagem: Conceitos de prática. 6. ed. Londres, Inglaterra: Mosby, 2001.

SACCO, I. C. N. *et al.* Avaliação das perdas sensório-motoras do pé e tornozelo decorrentes da neuropatia diabética. **Brazilian journal of physical therapy**, v. 11, n. 1, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES – SBD. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2024. DOI: [10.29327/5412848](https://doi.org/10.29327/5412848)

Comentado [CSeS1]: Colocar referências em ordem alfabética e conferir se todas estão de fato no texto